

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	492.476	541.708
1.01	Ativo Circulante	10.158	25.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.062	10.756
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.576	4.468
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.576	4.468
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.576	4.468
1.01.07	Despesas Antecipadas	4	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.516	10.318
1.01.08.03	Outros	1.516	10.318
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2	0
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	1.291	10.318
1.01.08.03.03	Outros créditos	223	0
1.02	Ativo Não Circulante	482.318	516.152
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80	82
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80	82
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	80	82
1.02.02	Investimentos	480.708	514.518
1.02.02.01	Participações Societárias	420.221	452.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	420.221	452.998
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	60.487	61.520
1.02.03	Imobilizado	250	272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	250	272
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	492.476	541.708
2.01	Passivo Circulante	2.216	14.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	435	1.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	435	1.310
2.01.02	Fornecedores	690	80
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	690	80
2.01.03	Obrigações Fiscais	716	711
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	716	711
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3	0
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	713	711
2.01.05	Outras Obrigações	375	12.790
2.01.05.02	Outros	375	12.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	12.511
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	367	279
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8	0
2.02	Passivo Não Circulante	17.980	18.003
2.02.02	Outras Obrigações	4.849	4.874
2.02.02.02	Outros	4.849	4.874
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	178	105
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.671	4.769
2.02.03	Tributos Diferidos	13.049	12.969
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.049	12.969
2.02.04	Provisões	82	160
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82	160
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	40	40
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	42	41
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	79
2.03	Patrimônio Líquido	472.280	508.814
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.222
2.03.02	Reservas de Capital	48.961	48.650
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.922	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	149.588	171.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.633	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.120	52.243

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.087	-12.937	27.038	52.895
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	5	16
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.990	-4.705	-1.847	-3.304
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.511	7.238	6.368	11.640
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-330	-596	-764	-1.268
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-104	-14.874	23.276	45.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.087	-12.937	27.038	52.895
3.06	Resultado Financeiro	17	189	-1.443	-3.253
3.06.01	Receitas Financeiras	146	432	64	168
3.06.02	Despesas Financeiras	-129	-243	-1.507	-3.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.104	-12.748	25.595	49.642
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-456	-885	-528	-801
3.08.01	Corrente	-441	-805	-697	-1.139
3.08.02	Diferido	-15	-80	169	338
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	648	-13.633	25.067	48.841
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	648	-13.633	25.067	48.841
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,5182	-0,5182	1,8652	1,8652
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,5182	-0,5182	1,7923	1,7923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	648	-13.633	25.067	48.841
4.03	Resultado Abrangente do Período	648	-13.633	25.067	48.841

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.029	27.706
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.631	7.650
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-12.748	49.642
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.055	887
6.01.01.03	Provisões	139	259
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e debêntures	0	2.836
6.01.01.06	Valor justo stock options	311	0
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	14.874	-45.811
6.01.01.08	Rendimento sobre aplicação financeira	0	-163
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.398	20.056
6.01.02.01	(Aumento) em impostos a recuperar	-1.108	417
6.01.02.02	(Aumento) em outras contas a receber	-283	373
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	610	0
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-875	-720
6.01.02.05	Aumento (Redução) em impostos a recolher	844	-1.098
6.01.02.06	(Redução) em outras contas a pagar	-56	-51
6.01.02.07	Juros pagos por empréstimos e debêntures	0	-2.360
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.742	-1.009
6.01.02.09	Aumento em adiantamento de clientes	8	500
6.01.02.10	Dividendos recebidos	27.000	24.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	4.442
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	-5
6.02.02	Aplicação financeira retida - Não circulante	0	4.447
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.723	-25.901
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e debêntures	0	-12.956
6.03.02	Pagamento de dividendos	-35.823	-12.967
6.03.04	Aumento de capital	100	22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.694	6.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.756	69
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.062	6.316

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.633	0	-13.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.633	0	-13.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-843	0	1.154	0	311
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação do custo atribuído	0	-1.702	0	1.702	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	579	0	-579	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	311	0	0	0	311
5.07	SalDOS Finais	234.322	102.003	148.434	-12.479	0	472.280

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22	0	-11.000	0	0	-10.978
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	22	0	0	0	0	22
5.04.09	Dividendo adicional proposto	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.841	0	48.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.841	0	48.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.275	0	1.275	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.884	0	1.884	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	640	0	-640	0	0
5.07	Saldos Finais	230.658	59.496	61.675	50.116	0	401.945

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.965	-1.795
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.965	-1.795
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.965	-1.795
7.04	Retenções	-1.055	-887
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.055	-887
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.020	-2.682
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.167	59.263
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.874	45.811
7.06.02	Receitas Financeiras	432	168
7.06.03	Outros	8.275	13.284
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-80	338
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.154	1.275
7.06.03.03	Outras	7.201	11.671
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.187	56.581
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.187	56.581
7.08.01	Pessoal	1.258	656
7.08.01.01	Remuneração Direta	569	158
7.08.01.02	Benefícios	25	16
7.08.01.03	F.G.T.S.	60	20
7.08.01.04	Outros	604	462
7.08.01.04.01	Honorários da administração	556	404
7.08.01.04.02	Outros	48	58
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.796	2.404
7.08.02.01	Federais	1.705	2.313
7.08.02.03	Municipais	91	91
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	238	3.405
7.08.03.01	Juros	233	2.872
7.08.03.03	Outras	5	533
7.08.03.03.01	Comissões	2	530
7.08.03.03.02	Outras	3	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.479	50.116

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	791.925	850.775
1.01	Ativo Circulante	388.077	411.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.584	11.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	62.143	103.805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	62.143	103.805
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	62.143	103.805
1.01.03	Contas a Receber	70.963	90.557
1.01.04	Estoques	181.351	157.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.869	40.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.869	40.054
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	32.427	24.759
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.442	15.295
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.234	1.218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.933	7.380
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.933	7.380
1.01.08.01.01	Adiantamento a fornecedores	2.529	322
1.01.08.01.02	Outros créditos	6.404	7.058
1.02	Ativo Não Circulante	403.848	439.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	115.299	155.874
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.170	63.793
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	15.170	63.793
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.998	88.554
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.998	88.554
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.131	3.527
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.458	2.777
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	673	750
1.02.02	Investimentos	14.911	12.375
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.907	12.371
1.02.03	Imobilizado	236.664	241.786
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	197.601	205.967
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	39.063	35.819
1.02.03.03.01	Adiantamento a fornecedor	5.399	14.765
1.02.03.03.02	Imobilização em andamento	33.664	21.054
1.02.04	Intangível	36.974	29.204
1.02.04.01	Intangíveis	36.974	29.204
1.02.04.01.02	Intangível em operação	32.763	12.142
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	4.211	17.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	791.925	850.775
2.01	Passivo Circulante	235.458	238.870
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.892	25.983
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.892	25.983
2.01.02	Fornecedores	40.924	30.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.846	22.455
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.078	7.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.058	4.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.840	3.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.189	0
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.651	3.559
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	218	611
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.075	37.769
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.075	37.769
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.530	29.895
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.545	7.874
2.01.05	Outras Obrigações	125.509	140.948
2.01.05.02	Outros	125.509	140.948
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	12.511
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	115.873	113.269
2.01.05.02.05	Comissões a pagar	4.656	7.702
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.980	7.466
2.02	Passivo Não Circulante	84.187	103.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.414	68.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.414	68.626
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.414	68.626
2.02.02	Outras Obrigações	11.510	13.131
2.02.02.02	Outros	11.510	13.131
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	6.444	6.580
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.730	6.351
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	336	200
2.02.03	Tributos Diferidos	13.049	12.969
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.049	12.969
2.02.04	Provisões	7.214	8.365
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.214	8.365
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.067	2.791
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.276	3.035
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.871	2.539
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	472.280	508.814
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.222
2.03.02	Reservas de Capital	48.961	48.650
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.922	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	149.588	171.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.633	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.120	52.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.520	279.429	226.683	399.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-152.761	-257.678	-170.321	-300.288
3.03	Resultado Bruto	18.759	21.751	56.362	99.665
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.925	-40.355	-15.800	-28.380
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.860	-18.952	-9.037	-17.207
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.256	-25.726	-10.709	-20.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.203	7.470	8.005	14.637
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.012	-3.147	-4.059	-5.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.166	-18.604	40.562	71.285
3.06	Resultado Financeiro	461	-3.336	-1.784	-2.137
3.06.01	Receitas Financeiras	4.521	11.594	4.789	12.243
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.060	-14.930	-6.573	-14.380
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.705	-21.940	38.778	69.148
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.353	8.307	-13.711	-20.307
3.08.01	Corrente	307	-57	-9.707	-14.127
3.08.02	Diferido	2.046	8.364	-4.004	-6.180
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	648	-13.633	25.067	48.841
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	648	-13.633	25.067	48.841
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	648	-13.633	25.067	48.841
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,5182	-0,5182	1,8652	1,8652
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,5182	-0,5182	1,7923	1,7923

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	648	-13.633	25.067	48.841
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	648	-13.633	25.067	48.841
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	648	-13.633	25.067	48.841

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.046	55.549
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.107	73.977
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-21.940	69.148
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.097	8.156
6.01.01.03	Provisões	-2.916	-2.118
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	557	4
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-975	-480
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	989	4.420
6.01.01.07	Rendimento sobre aplicação financeira	-6.230	-5.153
6.01.01.08	Valor justo stock options	311	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.939	-18.428
6.01.02.01	Redução em contas a receber	19.221	16.088
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-24.054	-45.028
6.01.02.03	(Aumento) em impostos a recuperar	-10.738	-1.672
6.01.02.04	(Aumento) em outras contas a receber	-1.250	2.537
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	10.924	-6.364
6.01.02.06	(Redução) em salários e férias	-5.942	-995
6.01.02.07	Aumento (Redução) em impostos a recolher	-333	-3.317
6.01.02.08	Aumento em adiantamento de clientes	2.604	27.082
6.01.02.09	(Redução) em outras contas a pagar	-2.071	1.085
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-2.558	-3.992
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.742	-3.852
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	79.890	-33.742
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-16.625	-27.683
6.02.02	Títulos e valores mobiliários - Circulante	47.892	7.996
6.02.03	Aplicação financeira retida - Não circulante	0	4.447
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - Não circulante	48.623	-18.501
6.02.05	Rendimento de Cotas Patrimoniais	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.273	-23.343
6.03.01	Pagamento de empréstimos e debêntures	-16.588	-19.168
6.03.02	Empréstimos tomados	9.038	8.770
6.03.03	Aumento de capital	100	22
6.03.04	Pagamento de dividendos	-35.823	-12.967
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.571	-1.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.013	10.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.584	9.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.633	0	-13.633	0	-13.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.633	0	-13.633	0	-13.633
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-843	0	1.154	0	311	0	311
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.702	0	1.702	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	579	0	-579	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	311	0	0	0	311	0	311
5.07	Saldo Finais	234.322	102.003	148.434	-12.479	0	472.280	0	472.280

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22	0	-11.000	0	0	-10.978	0	-10.978
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	22	0	0	0	0	22	0	22
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.841	0	48.841	0	48.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.841	0	48.841	0	48.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.275	0	1.275	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação do custo atribuído	0	-1.884	0	1.884	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	640	0	-640	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	230.658	59.496	61.675	50.116	0	401.945	0	401.945

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	324.951	471.201
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	325.324	469.844
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-373	1.357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254.142	-311.275
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-210.493	-280.238
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.649	-31.037
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.809	159.926
7.04	Retenções	-11.097	-8.156
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.097	-8.156
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.712	151.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.773	7.744
7.06.02	Receitas Financeiras	11.594	12.243
7.06.03	Outros	9.179	-4.499
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.364	-6.180
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.154	1.275
7.06.03.03	Outras	-339	406
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.485	159.514
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.485	159.514
7.08.01	Pessoal	63.551	56.994
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.033	41.415
7.08.01.02	Benefícios	8.325	8.020
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.665	3.237
7.08.01.04	Outros	5.528	4.322
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.665	1.387
7.08.01.04.02	Outros	3.863	2.935
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.670	30.707
7.08.02.01	Federais	8.295	28.828
7.08.02.02	Estaduais	1.096	1.612
7.08.02.03	Municipais	279	267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.743	21.697
7.08.03.01	Juros	11.293	10.442
7.08.03.03	Outras	8.450	11.255
7.08.03.03.01	Comissões	5.248	8.005
7.08.03.03.02	Outras	3.202	3.250
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.479	50.116

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

São Paulo, 14 de agosto de 2015 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre do ano de 2015. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de junho de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 3,1026/USD 1,00.

2015: Foco nos ajustes e atenção às oportunidades.

O cenário econômico e político vivido neste início de ano no Brasil, conjugado com a queda dos preços das *commodities* iniciado em 2014 e a forte volatilidade da taxa de câmbio (BRL vs USD) criaram um ambiente, a curto prazo, pouco propício à tomada de riscos e de decisão de investimentos na cadeia agrícola.

Apesar deste cenário fragilizado, a Companhia mantém a liderança no mercado, consolidando o *market share* histórico acima de 50%, bem como aumentou 53 % a carteira de pedidos em relação ao final de 2014 e que reduziu 14% em relação a junho de 2014, cujo ano foi atípico devido a alta demanda por armazenagem influenciada pelas taxas de juros reais negativas do Plano de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA).

Destaques do período:

- **Receita Líquida:** R\$ 171,5 milhões ou 24,3% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 226,7 milhões). A principal razão por trás deste recuo na Receita Líquida é o ritmo mais lento da conversão da carteira de pedidos em receita líquida.
- **Lucro Bruto:** R\$ 18,8 milhões com uma queda de 66,7% resultante principalmente da queda da taxa de conversão da carteira e custos com montagem e ociosidade devido a estrutura da Companhia.
- **Lucro Líquido:** R\$ 0,6 milhão reflexo da queda no faturamento, custos com ociosidade e da taxa de conversão da carteira de pedidos mais baixa.
- **EBITDA:** R\$ 3,5 milhões, com margem de 2,0%.
- **Dívida Líquida:** no final deste trimestre fechou em R\$ 7,6 milhões (R\$ 72,2 milhões negativos no final de 2014).

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	171,5	226,7	-24,3%	Lucro por Ação (R\$)*	(0,5182)	1,7923	n/a
CPV	(152,8)	(170,3)	-10,3%	ROE	0,1%	4,9%	-4,8p.p.
Lucro Bruto	18,8	56,4	-66,7%	Margem Bruta	10,9%	24,9%	-13,9p.p.
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2,2)	40,6	n/a	Margem Líquida	0,4%	11,1%	-10,7p.p.
Lucro Líquido	0,6	25,1	-97,4%	Margem EBITDA	2,0%	19,7%	-17,7p.p.
EBITDA	3,5	44,7	-92,3%	Margem Operacional	-1,3%	17,9%	-19,2p.p.
Investimentos (R\$ mil)	16,6	27,7	-40,1%				
Dívida Líquida**	7,6	(72,2)	n/a				
Patrimônio Líquido**	472,3	508,8	-7,2%				

* Saldo em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

** Saldo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014



Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15****Mensagem aos Acionistas**

O forte crescimento da produção agrícola de grãos nos últimos anos, a política voluntarista do Governo Federal de apoio à ampliação de armazenagem e o ambicioso programa de investimento da Kepler Weber impactaram favoravelmente os seus resultados, em especial, nos anos de 2013 e 2014, quando a Companhia superou todos os recordes em seus KPIs (*Key Performance Indicators*) trimestre após trimestre.

A queda no preço das *commodities* agrícolas iniciada em meados de 2014 e as incertezas no quadro econômico e fiscal do Brasil frearam o ritmo da demanda por armazenagem agrícola no mercado interno brasileiro no primeiro trimestre de 2015. Esta tendência já observada no último trimestre de 2014, que se alastrou para o primeiro trimestre de 2015, consolidou-se no segundo trimestre deste ano com claros sinais por parte do Governo Federal de restringir o crédito a juros subsidiados, quando do anúncio do novo Plano Safra 2015/2016, aumentando consideravelmente as taxas de juros dos financiamentos e reduzindo o montante ofertado pelo programa.

Nesse contexto e apesar do crescimento da safra de grãos estimado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) em 6,6% para o ano safra 2014/2015 em relação à 2013/2014, ultrapassando assim a marca de 206,3 milhões de toneladas no ano-safra, a demanda por armazenagem de grãos no mercado interno tende a não se manter nos níveis observados nos últimos dois anos, principalmente pelas novas regras de financiamento do Plano para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) para o período 2015/2016, onde modalidades e taxa de juros são mais restritivas que aquelas observadas nos períodos anteriores.

No primeiro semestre deste ano, os resultados da Companhia foram impactados pelas necessárias adaptações ao novo sistema de ERP, cuja implantação se deu nos primeiros dias de janeiro de 2015. Os três primeiros meses foram um período de estabilização do novo sistema, período esse de intensas correções e ajustes para poder se moldar a realidade do *business* da Kepler Weber. Embora a fase de implantação tenha sido bastante satisfatória, os ajustes pertinentes às adequações ao software afetaram em especial o faturamento da Companhia. No segundo trimestre de 2015 o nível de atividade produtivo foi relativamente baixo devido a queda na taxa de conversão da carteira de pedidos oriundo da morosidade da liberação das linhas de financiamento e por atraso da obra civil por parte de alguns clientes.

Diante deste cenário de menor demanda no mercado interno de armazenagem agrícola e das dificuldades iniciais ligadas à implantação do ERP no primeiro trimestre, a administração iniciou um processo de reajuste da estrutura da Companhia para o atual nível de atividade, principalmente, após o anúncio do novo Plano Safra, cuja linha definiu as métricas a serem utilizadas até o próximo ano safra. Aliado a esse processo de readequação, o *management* da Companhia mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas da empresa nos segmentos de Exportação e de Movimentação de Grãos, a fim de minimizar os efeitos negativos que surgiram no primeiro semestre de 2015, cujo ano foi marcado por ajustes econômicos, fiscal e monetário.



Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

Apesar do desempenho fraco deste período, a Companhia mantém um balanço sólido, com geração de caixa e um plano contínuo de inovação em produtos e serviços ao longo dos anos, posicionando a Kepler Weber para atingir e se beneficiar do crescimento do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de Movimentação de Granéis.

A Administração



Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T15	2T14	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	171,5	226,7	-24,3%	279,4	400,0	-30,1%
CPV	(152,8)	(170,3)	-10,3%	(257,7)	(300,3)	-14,2%
Lucro Bruto	18,8	56,4	-66,7%	21,8	99,7	-78,2%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2,2)	40,6	-105,4%	(18,6)	71,3	-126,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,6	25,1	-97,4%	(13,6)	48,8	-127,9%
EBITDA	3,5	44,7	-92,3%	(7,5)	79,4	-109,4%
Índices						
Margem Bruta	10,9%	24,9%	-13,9p.p.	7,8%	24,9%	-17,1p.p.
Margem Líquida	0,4%	11,1%	-10,7p.p.	-4,9%	12,2%	-17,1p.p.
Margem EBITDA	2,0%	19,7%	-17,7p.p.	-2,7%	19,9%	-22,5p.p.
Margem Operacional	-1,3%	17,9%	-19,2p.p.	-6,7%	17,8%	-24,5p.p.

RECEITA LÍQUIDA

O início do ano de 2015 foi marcado por incertezas políticas, macroeconômicas e pelo período de adaptação do novo sistema ERP que a Kepler Weber implantou durante o primeiro trimestre de 2015. Aliado a esses fatores o nível de atividade produtiva neste trimestre foi relativamente baixo devido a queda na taxa de conversão da carteira de pedidos oriundo da morosidade na liberação das linhas de financiamento, impactando diretamente no nível de receita líquida da Companhia.

Dado o cenário acima, a Receita Líquida, foi diretamente impactada, registrando R\$ 171,5 milhões no segundo trimestre do ano, 24,3% inferior em comparação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 226,7 milhões em 2T14). No acumulado de 2015 atingiu R\$ 279,4, recuo de 30,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou uma redução de 38,5% na comparação com o 2T14 (R\$ 117,1 milhões no 2T15 vs R\$ 190,4 milhões no 2T14).

Já a Receita Líquida das exportações apresentou crescimento de 31,6%, registrando R\$ 20,7 milhões no 2T15 contra R\$ 15,7 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, registrou um decréscimo de 20,4% em relação ao ano passado. Esta queda temporária deverá ser compensada nos próximos trimestres. A Companhia continua focada em sua estratégia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.



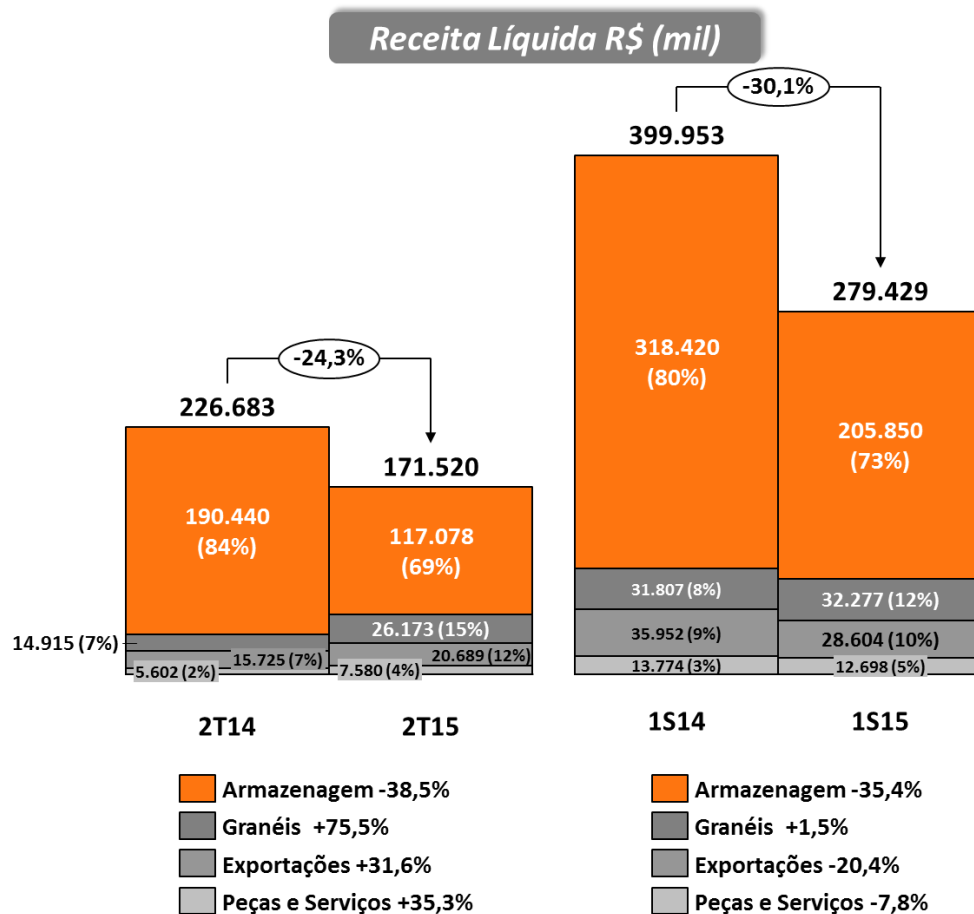
Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

A linha de Peças e Serviços cresceu 35,3%, R\$ 7,6 milhões no 2T15 contra R\$ 5,6 milhões no segundo trimestre de 2014. No acumulado do ano apresenta um pequeno recuo de 7,8% em relação a 2014.

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos apresentou um expressivo crescimento de 75,5%, de R\$ 26,2 milhões no 2T15 em comparação a R\$ 14,9 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. No acumulado do primeiro semestre apresentou um ligeiro crescimento de 1,5% em relação ao mesmo semestre de 2014.

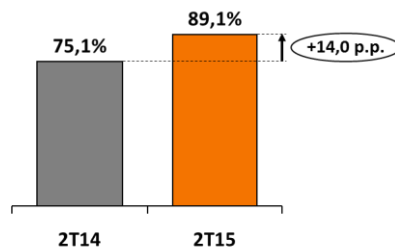
**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

O CPV somou R\$ 152,8 milhões no segundo trimestre de 2015, correspondendo a 89,1% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 170,3 milhões no 2T14 (75,1% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 14,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do CPV em relação à receita se deu por fatores externos (morosidade da liberação das linhas de financiamento e por atraso

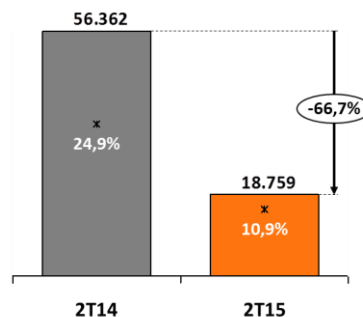


Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15**

da obra civil por parte dos clientes) e internos (ligados à queda de produtividade fabril e carregamento de custos fixos elevados em relação à receita registrada no trimestre).

CPV sobre a Receita Líquida(%)**LUCRO BRUTO**

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 2T15 totalizou R\$ 18,8 milhões, valor 66,7% inferior aos R\$ 56,4 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A queda da Margem Bruta é oriunda dos fatores mencionados no parágrafo anterior.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)**DESPESAS OPERACIONAIS – IMPULSIONADAS PELA QUEDA DA RECEITA LÍQUIDA*****Despesas com vendas***

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade intenso registrado durante o ano de 2014, principalmente pelo reforço do time de vendas, e totalizaram R\$ 9,9 milhões. Em comparação ao mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 9,1%. Em relação à



Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15**

Receita Líquida houve um aumento de 1,8 p.p. No acumulado dos seis primeiros meses do ano tivemos um aumento de 10,1% e em relação a Receita Líquida crescimento de 2,5p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 33,1% no 2T15 (R\$ 14,3 milhões no 2T15 vs R\$ 10,7 milhões no 2T14). Em relação à Receita Líquida estão 3,6 p.p. maiores, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano tivemos um aumento de 27,1% e em relação a Receita Líquida crescimento de 4,1p.p.. Este crescimento está ligado ao aumento de estrutura motivado pelo maior nível de atividade da Companhia em 2014

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Despesas com Vendas	(9.860)	(9.037)	+9,1%	(18.952)	(17.207)	+10,1%
% Receita Líquida	5,7%	4,0%	+1,7 p.p.	6,8%	4,3%	+2,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(14.256)	(10.709)	+33,1%	(25.726)	(20.241)	+27,1%
% Receita Líquida	8,3%	4,7%	+3,6 p.p.	9,2%	5,1%	+4,1 p.p.
Despesa Total	(24.116)	(19.746)	+22,1%	(44.678)	(37.448)	+19,3%

A administração readequou a estrutura da Kepler Weber para o atual nível de faturamento e menor demanda do mercado agrícola de acordo com o cenário de ajuste econômico de 2015. Os efeitos desta reestruturação serão observados nos trimestres seguintes.

RESULTADO FINANCEIROReceitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 4,5 milhões no 2T15, 5,6% inferior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior, quando foram de R\$ 4,8 milhões. No acumulado do ano as receitas financeiras reduziram 5,3% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Despesas financeiras

As despesas financeiras no 2T15 totalizaram R\$ 4,1 milhões, 38,2% inferior ao montante no 2T14, quando foram de R\$ 6,6 milhões. Esta redução teve como principal origem a variação cambial positiva impulsionada pela oscilação do dólar no período. No acumulado as despesas financeiras permaneceram em linha com as de 2014.



Comentário do Desempenho



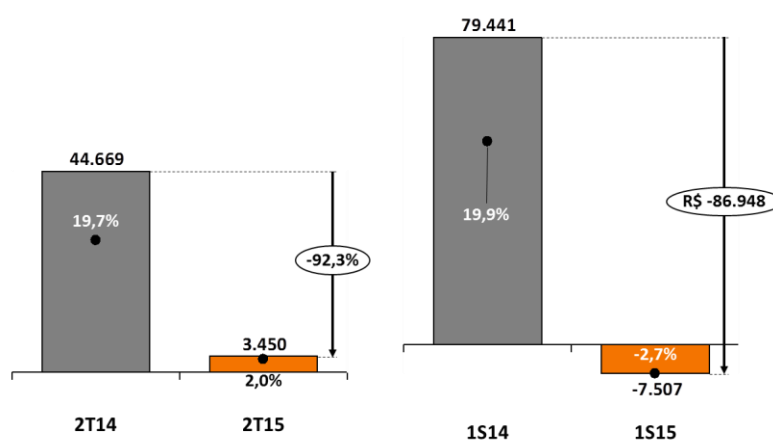
Release de Resultados 2T15

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Receitas Financeiras	4.521	4.789	-5,6%	11.594	12.243	-5,3%
% Receita Líquida	2,6%	2,1%	+0,5 p.p.	4,1%	3,1%	+1 p.p.
Despesas Financeiras	(4.060)	(6.573)	-38,2%	(14.930)	(14.380)	+3,8%
% Receita Líquida	2,4%	2,9%	-0,5 p.p.	5,3%	3,6%	+1,7 p.p.
Resultado Financeiro Total	461	(1.784)	n/a	(3.336)	(2.137)	+56,1%

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 3,5 milhões, no 2T15, 2,0% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 44,7 milhões e 19,7% no 2T14, queda significativa devido, principalmente a redução dos volumes de receita e a perda de produtividade das operações no primeiro trimestre em função da implementação do novo sistema ERP, além da Companhia ter mantido sua estrutura a espera da divulgação do Plano Safra, o que acabou impactando o segundo trimestre. No acumulado do ano registrou EBITDA de R\$ 7,5 milhões negativos.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)

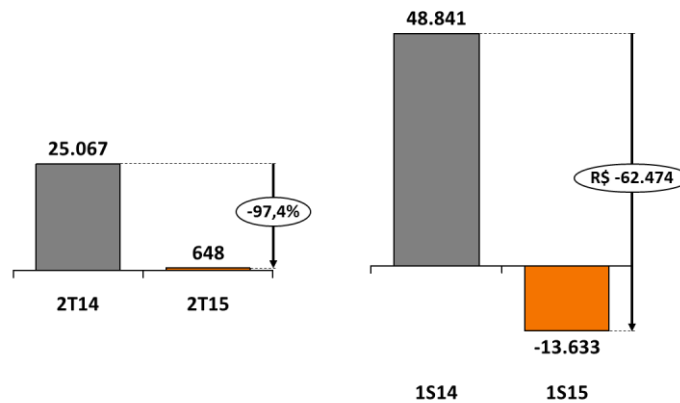


Resultado Líquido (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	648	25.067	-97,4%	(13.633)	48.841	-127,9%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(2.353)	13.711	-117,2%	(8.307)	20.307	-140,9%
(-) Receitas Financeiras	(4.521)	(4.789)	-5,6%	(11.594)	(12.243)	-5,3%
(+) Despesas Financeiras	4.060	6.573	-38,2%	14.930	14.380	+3,8%
(+) Depreciações e Amortizações	5.616	4.107	+36,7%	11.097	8.156	36,1%
EBITDA	3.450	44.669	-92,3%	(7.507)	79.441	n/a



Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15****LUCRO LÍQUIDO**

No segundo trimestre de 2015, a Companhia recuperou sua capacidade produtiva e de faturamento, após o primeiro trimestre ser caracterizado por um período de adaptação do novo sistema ERP. Contudo, o resultado do segundo trimestre ainda foi impactado por fatores externos como: a lentidão na liberação dos financiamentos aos nossos clientes e por atraso da obra civil por parte do cliente. Essa conjunção de fatores, aliado a uma estrutura mais robusta para atender uma possível recuperação do mercado com o novo Plano Safra anunciado em junho deste ano, resultou em um trimestre com pequeno resultado positivo de R\$ 0,6 milhão. No acumulado do ano a Companhia possui um prejuízo de R\$ 13,6 milhões.

Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício R\$ (mil)**DÍVIDA LÍQUIDA**

Em 30 de junho de 2015, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 49,7% em relação ao final do ano de 2014 (R\$ 89,9 milhões contra R\$ 178,6 milhões em dezembro de 2014).. As principais reduções das disponibilidades foram pagamento de dividendos (R\$ 35,8 milhões), aumento do estoques para atender o nível da carteira de pedidos (R\$ 24,1 milhões), pagamento de empréstimos (R\$ 16,6 milhões) e investimentos (R\$ 16,6 milhões).

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 11,4% (10,7% em 2014), a linha FINEP a 20,8% (20,7% em 2014), a linha EXIM Pré-Embarque a 57,0% (61,3% em 2014) e a linha FINIMP a 10,8% (7,4% em 2014).

O endividamento líquido passou de R\$ -72,2 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 7,6 milhões ao final do segundo trimestre 2015.



Comentário do Desempenho

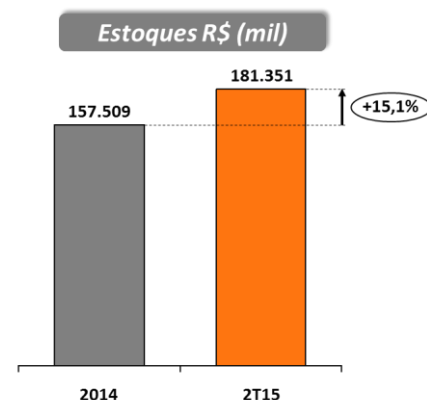


Release de Resultados 2T15

Endividamento (R\$ mil)	2T15	2014	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	29.782	25.284	+17,8%
FINAME PSI	1.212	1.102	+10,0%
FINIMP	10.545	7.874	+33,9%
FINEP	3.536	3.509	+0,8%
Curto Prazo	45.075	37.769	+19,3%
EXIM Pré-Embarque	25.767	39.885	-35,4%
FINAME PSI	9.938	10.241	-3,0%
FINEP	16.709	18.500	-9,7%
Longo Prazo	52.414	68.626	-23,6%
Endividamento Total	97.489	106.395	-8,4%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(89.897)	(178.611)	-49,7%
Endividamento Líquido	7.592	(72.216)	n/a

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 181,3 milhões no 2T15, 15,1% superior ao valor dos estoques no final de 2014 (R\$ 157,5 milhões). O nível dos estoques está relativamente superior ao nível de atividades da Companhia no período, mas está em linha com o tamanho da carteira de pedidos. Grande parte deste aumento se deve a produtos acabados e em elaboração que serão entregues no trimestre corrente devido ao faturamento represado nos 6 primeiros meses de 2015. Esta variação teve participação direta na queda do saldo de disponibilidades da Companhia.

**Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia**

Os investimentos realizados pela Kepler Weber até o segundo trimestre totalizaram R\$ 16,6 milhões, (R\$ 27,6 milhões no 2T14), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 4,9 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 2,8 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 8,9 milhões).

A busca por produtividade e melhoria dos processos fabris demandam na manutenção dos investimentos, além das melhorias e continuidade dos projetos de automação e informática.



Comentário do Desempenho

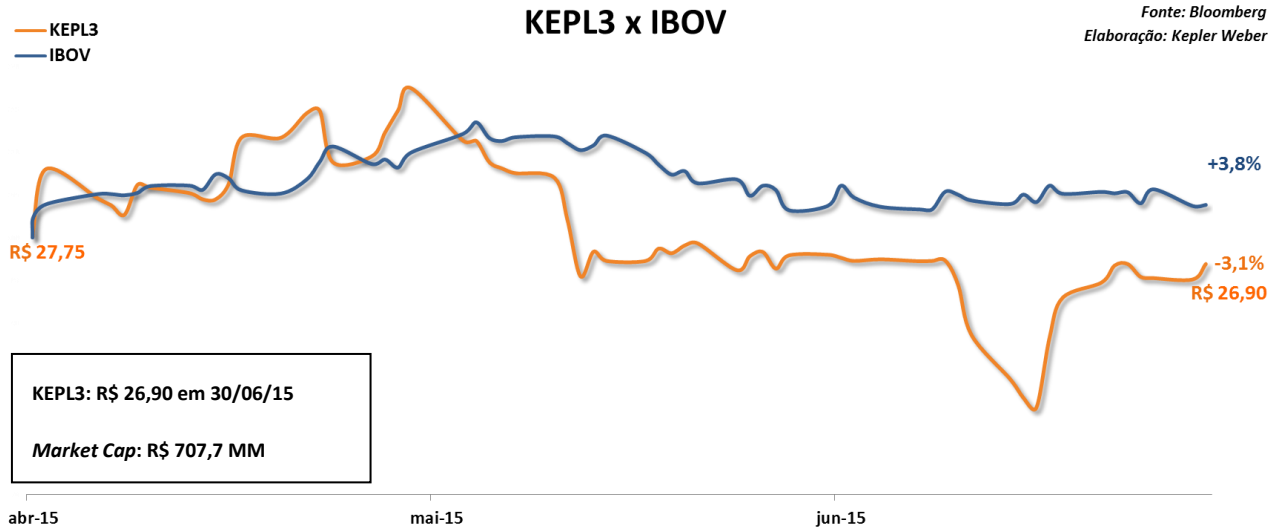
11



Release de Resultados 2T15

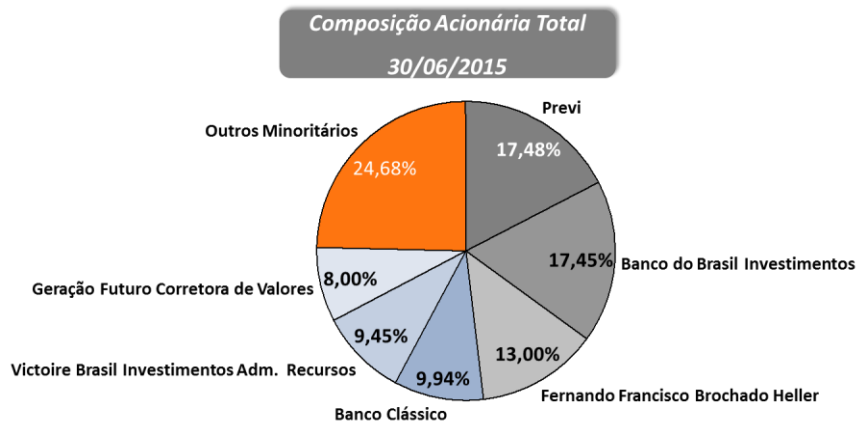
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o trimestre cotadas a R\$ 27,75/ação fechando o 2T15 com desvalorização de 3,1% e com volume financeiro médio diário de R\$ 0,8 milhão, cotadas a R\$ 26,90/ação em 30 de junho de 2015. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 3,8%.



Composição Acionária

Em 30 de junho de 2015, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15****Auditoria Externa**

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young - Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial.

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. Recentemente, a partir de junho 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), a área de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento exclusiva com taxas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas. O PCA previa a liberação de R\$ 5 bilhões de financiamentos por ano entre 2013 e 2017.

O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a., válidas até junho de 2015. O novo Plano Safra 2015/2016, anunciado em junho deste ano, prevê uma redução substancial dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R\$ 4,5 bilhões para R\$ 2,4 bilhões) e uma elevação significativa da taxa de juros do programa (de 4% a.a. para 7,5% até 9,5% a.a.). As demais regras de financiamento foram mantidas (prazos, carência, etc.). No conjunto, apesar de atrativas, as novas condições de financiamentos são insuficientes para manter o nível de demanda observada nos últimos 2 exercícios.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros oferecidas pelo Governo Federal nas linhas de financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Dado o cenário econômico de restrição de crédito, o Governo anunciou o novo Plano Safra com taxas mais elevadas e um montante menor a ser financiado.



Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15**

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem adequando-se para enfrentar um mercado interno em retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos e diminuição dos custos, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.

Prioridades para 2015

- Readequação da Companhia para os atuais níveis de demanda;
- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
 - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul;
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão mantidos e irão produzir os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.



Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T15	Análise Vertical 2T15	2014	Análise Vertical 2014	Análise Horizontal 2T15 x 2014
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	388.077	49,01%	411.536	48,37%	-5,70%
Caixa e equivalentes de caixa	12.584	1,59%	11.013	1,29%	14,26%
Títulos e valores mobiliários	62.143	7,85%	103.805	12,20%	-40,13%
Contas a receber de clientes	70.963	8,96%	90.557	10,64%	-21,64%
Estoques	181.351	22,92%	157.509	18,52%	15,14%
Impostos a recuperar	32.427	4,09%	24.759	2,91%	30,97%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.442	2,33%	15.295	1,80%	20,58%
Despesas antecipadas	1.234	0,16%	1.218	0,14%	1,31%
Adiantamentos a fornecedores	2.529	0,32%	322	0,04%	685,40%
Outros créditos	6.404	0,81%	7.058	0,83%	-9,27%
Não Circulante	403.848	50,99%	439.239	51,63%	-8,06%
Títulos e valores mobiliários	15.170	1,92%	63.793	7,50%	-76,22%
Impostos a recuperar	673	0,08%	750	0,09%	-10,27%
Depósitos judiciais	2.458	0,31%	2.777	0,33%	-11,49%
Impostos diferidos	96.998	12,25%	88.554	10,43%	9,54%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.907	1,88%	12.371	1,45%	20,50%
Imobilizado	236.664	29,88%	241.786	28,40%	-2,12%
Intangível	36.974	4,67%	29.204	3,43%	26,61%
TOTAL DO ATIVO	791.925	100,00%	850.775	100,00%	-6,92%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	235.458	29,73%	238.870	28,08%	-1,43%
Fornecedores	40.924	5,17%	30.000	3,53%	36,41%
Financiamentos e empréstimos	45.075	5,69%	37.769	4,44%	19,34%
Salários e férias a pagar	20.892	2,64%	25.983	3,05%	-19,59%
Adiantamento de clientes	115.873	14,62%	113.269	13,31%	2,30%
Impostos a recolher	1.869	0,24%	4.170	0,49%	-55,18%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.189	0,15%	-	0,00%	0,00%
Comissões a pagar	4.656	0,59%	7.702	0,91%	-39,55%
Dividendos a pagar	-	0,00%	12.511	1,47%	-100,00%
Outras contas a pagar	4.980	0,63%	7.466	0,88%	-33,30%
Não Circulante	84.187	10,63%	103.091	12,11%	-18,34%
Financiamentos e empréstimos	52.414	6,62%	68.626	8,07%	-23,62%
Provisões	7.214	0,91%	8.365	0,98%	-13,76%
Impostos diferidos	13.049	1,65%	12.969	1,52%	0,62%
Impostos a recolher	6.444	0,81%	6.580	0,77%	-2,07%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.730	0,60%	6.351	0,75%	-25,52%
Outras contas a pagar	336	0,04%	200	0,02%	68,00%
Patrimônio Líquido	472.280	59,64%	508.814	59,81%	-7,18%
Capital social	234.322	29,59%	234.222	27,53%	0,04%
Reservas de capital	48.961	6,18%	48.650	5,72%	0,64%
Reservas de reavaliação	1.922	0,24%	1.953	0,23%	-1,59%
Ajuste de avaliação patrimonial	51.120	6,46%	52.243	6,14%	-2,15%
Reserva de lucros	149.588	18,89%	171.746	20,19%	-12,90%
Lucro (Prejuízo) do período	(13.633)	-1,72%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	791.925	100,00%	850.775	100,00%	-6,92%



Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T15	Análise Vertical 2T15	2T14	Análise Vertical 2T15	Análise Horizontal 2T15x2T14
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	171.520	100,00%	226.683	100,00%	-24,33%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(152.761)	-89,06%	(170.321)	-75,14%	-10,31%
LUCRO BRUTO	18.759	10,94%	56.362	24,86%	-66,72%
Despesas com vendas	(9.860)	-5,75%	(9.037)	-3,99%	9,11%
Gerais e administrativas	(14.256)	-8,31%	(10.709)	-4,72%	33,12%
Outras receitas operacionais	5.203	3,03%	8.005	3,53%	-35,00%
Outras despesas operacionais	(2.012)	-1,17%	(4.059)	-1,78%	-50,43%
LUCRO OPERACIONAL	(2.166)	-1,26%	40.562	17,89%	-105,34%
Despesas financeiras	(4.060)	-2,37%	(6.573)	-2,90%	-38,23%
Receitas financeiras	4.521	2,64%	4.789	2,12%	-5,60%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(1.705)	-0,99%	38.778	17,11%	-104,40%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	307	0,18%	(9.707)	-4,28%	-103,16%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.046	1,19%	(4.004)	-1,77%	-151,10%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.353	1,37%	(13.711)	-6,05%	-117,16%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	648	0,38%	25.067	11,06%	-97,41%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	1S15	Análise Vertical 1S15	1S14	Análise Vertical 1S14	Análise Horizontal 1S15 vs 1S14
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	279.429	100,00%	399.953	100,00%	-30,13%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(257.678)	-92,22%	(300.288)	-75,08%	-14,19%
LUCRO BRUTO	21.751	7,78%	99.665	24,92%	-78,18%
Despesas com vendas	(18.952)	-6,78%	(17.207)	-4,30%	10,14%
Gerais e administrativas	(25.726)	-9,21%	(20.241)	-5,06%	27,10%
Outras receitas operacionais	7.470	2,67%	14.637	3,66%	-48,96%
Outras despesas operacionais	(3.147)	-1,13%	(5.569)	-1,39%	-43,49%
LUCRO OPERACIONAL	(18.604)	-6,66%	71.285	17,82%	-126,10%
Despesas financeiras	(14.930)	-5,34%	(14.380)	-3,60%	3,82%
Receitas financeiras	11.594	4,15%	12.243	3,06%	-5,30%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(21.940)	-7,85%	69.148	17,28%	-131,73%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(57)	-0,02%	(14.127)	-3,53%	-99,60%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.364	2,99%	(6.180)	-1,55%	-235,34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.307	2,97%	(20.307)	-5,08%	-140,91%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.633)	-4,88%	48.841	12,20%	-127,91%



Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

Demonstração do Fluxo de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T15	2T14
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(21.940)	69.148
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	2.833	4.829
Depreciação e amortização	11.097	8.156
Provisões	(2.916)	(2.118)
Custo do imobilizado/intangível baixados	557	4
Encargos sobre empréstimos e debêntures	989	4.420
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(975)	(480)
Rendimento sobre aplicação financeira	(6.230)	(5.153)
Valor justo stock options	311	-
Redução (aumento) nas contas de ativos	(16.821)	(28.075)
Contas a receber de clientes	19.221	16.088
Estoques	(24.054)	(45.028)
Impostos a recuperar	(10.738)	(1.672)
Outros créditos	(1.250)	2.537
Aumento (redução) nas contas de passivos	882	9.647
Fornecedores nacionais e estrangeiros	10.924	(6.364)
Salários e férias	(5.942)	(995)
Impostos a recolher	(333)	(3.317)
Adiantamento de cliente	2.604	27.082
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(2.558)	(3.992)
Outras contas a pagar	(2.071)	1.085
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.742)	(3.852)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(35.046)	55.549
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(16.625)	(27.683)
Títulos e valores mobiliários Circulante	47.892	7.996
Aplicação financeira retida Não Circulante	-	4.447
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	48.623	(18.501)
Rendimento de cotas patrimoniais	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	79.890	(33.742)
Pagamentos de empréstimos	(16.588)	(19.168)
Aumento de capital	100	22
Pagamento de dividendos	(35.823)	(12.967)
Empréstimos tomados	9.038	8.770
Bônus subscrição 2014	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(43.273)	(23.343)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.571	(1.536)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	11.013	10.746
Caixa no final do período	12.584	9.210
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	1.571	(1.536)



Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T15

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2T15	2T14
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	325.324	469.844
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(373)	1.357
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(210.493)	(280.238)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(43.649)	(31.037)
Valor adicionado bruto	70.809	159.926
Depreciação, amortização e exaustão	(11.097)	(8.156)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	59.712	151.770
Valor adicionado recebido em transferência	20.774	7.744
Receitas financeiras	11.594	12.243
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.364	(6.180)
Realização do custo atribuído	1.154	1.275
Outras	(338)	406
Valor adicionado total a distribuir	80.486	159.514
Distribuição do valor adicionado	80.486	159.514
Empregados	63.552	56.994
Remuneração direta	46.033	41.415
Benefícios	8.325	8.020
FGTS	3.666	3.237
Honorários da administração	1.665	1.387
Outros	3.863	2.935
Tributos	9.670	30.707
Federais	8.295	28.828
Estaduais	1.096	1.612
Municipais	279	267
Remuneração de capitais de terceiros	19.743	21.697
Juros e outros encargos financeiros	11.293	10.442
Comissões	5.248	8.005
Outras	3.202	3.250
Remuneração de capitais próprios	(12.479)	50.116



Comentário do Desempenho**Release de Resultados 2T15****Relações com Investidores**

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de junho de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais
em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.062	10.756	12.584	11.013
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	62.143	103.805
Contas a receber de clientes	9	-	-	70.963	90.557
Estoques	10	-	-	181.351	157.509
Impostos a recuperar	11	-	-	32.427	24.759
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		5.576	4.468	18.442	15.295
Despesas antecipadas		4	14	1.234	1.218
Adiantamentos a fornecedores		2	-	2.529	322
Partes relacionadas	20	1.291	10.318	-	-
Outros créditos		223	-	6.404	7.058
		10.158	25.556	388.077	411.536
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	15.170	63.793
Impostos a recuperar	11	-	-	673	750
Depósitos judiciais		80	82	2.458	2.777
Impostos diferidos	12.b	-	-	96.998	88.554
		80	82	115.299	155.874
Investimentos	13	420.221	452.998	4	4
Propriedade para investimentos	14	60.487	61.520	14.907	12.371
Imobilizado	15	250	272	236.664	241.786
Intangível	16	1.280	1.280	36.974	29.204
		482.238	516.070	288.549	283.365
Total do ativo não circulante		482.318	516.152	403.848	439.239
Total do Ativo		492.476	541.708	791.925	850.775

Notas Explicativas

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Circulante					
Fornecedores		690	80	40.924	30.000
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	45.075	37.769
Salários e férias a pagar		435	1.310	20.892	25.983
Adiantamento de clientes		8	-	115.873	113.269
Impostos a recolher	22	716	711	3.058	4.170
Comissões a pagar		-	-	4.656	7.702
Dividendos a pagar		-	12.511	-	12.511
Outras contas a pagar		367	279	4.980	7.466
		2.216	14.891	235.458	238.870
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	52.414	68.626
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	82	160	7.214	8.365
Impostos diferidos	12.b	13.049	12.969	13.049	12.969
Impostos a recolher	22	4.671	4.769	6.444	6.580
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	4.730	6.351
Outras contas a pagar		178	105	336	200
		17.980	18.003	84.187	103.091
Patrimônio líquido					
Capital social	25	234.322	234.222	234.322	234.222
Reservas de capital		48.961	48.650	48.961	48.650
Ajuste de avaliação patrimonial		51.120	52.243	51.120	52.243
Reserva de reavaliação		1.922	1.953	1.922	1.953
Reservas de lucros		149.588	171.746	149.588	171.746
Prejuízo acumulado do período		(13.633)	-	(13.633)	-
		472.280	508.814	472.280	508.814
		492.476	541.708	791.925	850.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Receita	26	-	-	279.429	399.953
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	-	-	(257.678)	(300.288)
Lucro bruto		-	-	21.751	99.665
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		-	16	(18.952)	(17.207)
Administrativas e gerais		(4.705)	(3.304)	(25.726)	(20.241)
Outras receitas operacionais	27	7.238	11.640	7.470	14.637
Outras despesas operacionais	28	(596)	(1.268)	(3.147)	(5.569)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(14.874)	45.811	-	-
Lucro (prejuízo) operacional		(12.937)	52.895	(18.604)	71.285
Despesas financeiras	31	(243)	(3.421)	(14.930)	(14.380)
Receitas financeiras	31	432	168	11.594	12.243
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(12.748)	49.642	(21.940)	69.148
Imposto de renda e contribuição social	12.a	(805)	(1.139)	(57)	(14.127)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.a	(80)	338	8.364	(6.180)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(13.633)	48.841	(13.633)	48.841
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	32	(0,5182)	1.8652	(0,5182)	1,8652
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	32	(0,5182)	1,7923	(0,5182)	1,7923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações do resultado abrangente
em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período	(13.633)	48.841	(13.633)	48.841
Total do resultado abrangente do período	(13.633)	48.841	(13.633)	48.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total
		Capital social	Incentivos fiscais	Valor Justo Stock Options	Bônus de subscrição 2014	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013		230.636	617	-	-	3.360	54.737	2.057	4.669	21.601	35.405	11.000	-	364.082
Conversão de debêntures em ações	18	3.586	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.586
Baixa da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(80)	-	-	-	-	80	-
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(61)	-	-	-	-	-	61	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(51)	-	-	-	-	51	-
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação		-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	(27)	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído		-	-	-	-	-	(3.718)	-	-	-	-	-	3.718	-
Impostos sobre realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	1.285	-	-	-	-	-	(1.285)	-
Prêmio na emissão de bônus de subscrição 2014	18	-	-	-	44.368	-	-	-	-	-	-	-	-	44.368
Reversão do dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.000	(11.000)	-	-
Pagamentos dividendos complementares		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	-	(11.000)
Valor Justo Stock Options	21	-	-	305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	305
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.684	132.684
Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	-	6.634	-	-	-	(6.634)	-
Reserva de incentivo fiscal reflexa		-	-	-	-	-	-	-	-	32.868	-	-	(32.868)	-
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.257	-	(47.257)	-
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.700)	(12.700)
Dividendo mínimo obrigatório complementar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.511)	(12.511)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.312	(23.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		234.222	617	305	44.368	3.360	52.243	1.953	11.303	54.469	82.662	23.312	-	508.814
Exercício Bônus de Subscrição 2014		99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99
Valor complementar referente a diferença de sobra de ações	25.a	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Realização da reserva da reavaliação		-	-	-	-	-	-	(41)	-	-	-	-	41	-
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação		-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	(10)	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído		-	-	-	-	-	(1.702)	-	-	-	-	-	1.702	-
Impostos sobre realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	579	-	-	-	-	-	(579)	-
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.312)	-	(23.312)
Valor Justo Stock Options	21	-	-	311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	311
Bônus de Subscrição 2014		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.633)	(13.633)
Saldos em 30 de junho de 2015		234.322	617	616	44.368	3.360	51.120	1.922	11.303	54.469	82.662	-	(12.479)	472.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(12.748)	49.642	(21.940)	69.148
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.055	887	11.097	8.156
Provisões	139	259	(2.916)	(2.118)
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	-	557	4
(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(975)	(480)
Encargos sobre empréstimos e debêntures	-	2.836	989	4.420
Rendimento sobre aplicação financeira	-	(163)	(6.230)	(5.153)
Valor justo <i>Stock Options</i>	311	-	311	-
Equivalência patrimonial	14.874	(45.811)	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber	-	-	19.221	16.088
(Aumento) nos estoques	-	-	(24.054)	(45.028)
(Aumento) em impostos a recuperar	(1.108)	417	(10.738)	(1.672)
(Aumento) em outras contas a receber	(283)	373	(1.250)	2.537
Aumento em fornecedores	610	-	10.924	(6.364)
(Redução) em salários e férias	(875)	(720)	(5.942)	(995)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	844	(1.098)	(333)	(3.317)
Aumento em adiantamento de clientes	8	500	2.604	27.082
(Redução) em outras contas a pagar	(56)	(51)	(2.071)	1.085
Juros pagos por empréstimos e debêntures	-	(2.360)	(2.558)	(3.992)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.742)	(1.009)	(1.742)	(3.852)
Dividendos recebidos	27.000	24.004	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	28.029	27.706	(35.046)	55.549
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	(5)	(16.625)	(27.683)
Títulos e valores mobiliários – Circulante	-	-	47.892	7.996
Aplicação financeira retida - Não Circulante	-	4.447	-	4.447
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-	-	48.623	(18.501)
Rendimento de Cotas Patrimoniais	-	-	-	(1)
Caixa líquido usado nas (gerados pelas) atividades de investimentos	-	4.442	79.890	(33.742)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	100	22	100	22
Pagamento de dividendos	(35.823)	(12.967)	(35.823)	(12.967)
Caixa líquido usado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos acionistas	(35.723)	(12.945)	(35.723)	(12.945)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos com terceiros				
Pagamentos de empréstimos e debêntures	-	(12.956)	(16.588)	(19.168)
Empréstimos tomados	-	-	9.038	8.770
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento com terceiros	-	(12.956)	(7.550)	(10.398)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(7.694)	6.247	1.571	(1.536)
Demonstração do Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	10.756	69	11.013	10.746
No fim do exercício	3.062	6.316	12.584	9.210
	(7.694)	6.247	1.571	(1.536)
Itens que não afetam caixa:				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	-	-	213	368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado
em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Receitas operacionais				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	325.324	469.844
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituição (reversão)	-	-	(373)	1.357
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(210.493)	(280.238)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.965)	(1.795)	(43.649)	(31.037)
Valor adicionado bruto	(1.965)	(1.795)	70.809	159.926
Depreciação e amortização	(1.055)	(887)	(11.097)	(8.156)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(3.020)	(2.682)	59.712	151.770
Valor adicionado recebido em transferência	(6.167)	59.263	20.774	7.744
Resultado de equivalência patrimonial	(14.874)	45.811	-	-
Receitas financeiras	432	168	11.594	12.243
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(80)	338	8.364	(6.180)
Realização do custo atribuído	1.154	1.275	1.154	1.275
Outras	7.201	11.671	(338)	406
Valor adicionado total a distribuir	(9.187)	56.581	80.486	159.514
Distribuição do valor adicionado	(9.187)	56.581	80.486	159.514
Empregados	1.258	656	63.552	56.994
Remuneração direta	569	158	46.033	41.415
Benefícios	25	16	8.325	8.020
FGTS	60	20	3.666	3.237
Honorários da Administração	556	404	1.665	1.387
Outros	48	58	3.863	2.935
Tributos	1.796	2.404	9.670	30.707
Federais	1.705	2.313	8.295	28.828
Estaduais	-	-	1.096	1.612
Municipais	91	91	279	267
Remuneração de capitais de terceiros	238	3.405	19.743	21.697
Juros e outros encargos financeiros	233	2.872	11.293	10.442
Comissões	2	530	5.248	8.005
Outras	3	3	3.202	3.250
Remuneração de capitais próprios	(12.479)	50.116	(12.479)	50.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal em 07 de agosto de 2015 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2015 para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas**a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2015**

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2015 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas.

c) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de junho de 2015

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
Alteração do IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	
Alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.	
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**a) Risco de crédito--Continuação***Exposição a riscos de crédito*

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Jun/2015	Dez/2014
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.062	10.756
Total		3.062	10.756

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Jun/2015	Dez/2014
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.584	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	62.143	103.805
Contas a receber clientes	9	70.963	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	15.170	63.793
Total		160.860	269.168

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Jun/2015	Dez/2014
Mercado Doméstico	70.475	79.762
África	663	2.284
América Central	226	21
América do Sul	343	7.407
Ásia	-	2.361
Europa	907	-
Total	72.614	91.835

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**b) Risco de liquidez--Continuação**

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
30 de junho de 2015							
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	690	690	690	-	-	-	-
	690	690	690	-	-	-	-
		Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
30 de junho de 2015							
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	97.489	106.563	26.528	22.771	27.160	24.772	5.332
Fornecedores	40.924	40.924	40.924	-	-	-	-
	138.413	147.487	67.452	22.771	27.160	24.772	5.332

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Clientes	2.139	12.073
Fornecedores	(3.078)	(7.545)
Comissões a representantes	(439)	(1.917)
Financiamentos e empréstimos	(10.545)	(7.874)
Soma	(11.923)	(5.263)
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(3.843)	(1.981)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Dez/2014
2,9715	2,2974	3,1026	2,6562

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos.

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos e manterão sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação*Derivativos - contratos de câmbio a termo*--Continuação

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período, estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	1.145	2.872
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(170)	(3.352)
	<u>975</u>	<u>(480)</u>

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de junho de 2015 (R\$ 3,1026/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 3,8783/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 4,6539/US\$).

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos em junho de 2015				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(2.981)	(5.962)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros*--Continuação*Perfil*

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Jun/2015	Dez/2014
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	3.041	10.753
Caixa e equivalentes de caixa	3.041	10.753
Consolidado		
	Jun/2015	Dez/2014
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	86.944	98.521
Finep	20.245	22.009
Finame	11.152	11.343
Exim	55.547	65.169
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	89.823	178.584
Caixa e equivalentes de caixa	12.510	10.986
Títulos e valores mobiliários - circulante	62.143	103.805
Títulos e valores mobiliários - não circulante	15.170	63.793
Passivos financeiros	10.545	7.874
Finimp	10.545	7.874

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros--Continuação**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 30 de junho de 2015 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/06/2015	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$3.041	11,20%	11,20%	8,40%	5,60%
Projeção anual sobre ativo financeiro	341	341	255	170
Variação			(86)	(171)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2015	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$86.051	11,20%	11,20%	8,40%	5,60%
Projeção anual sobre ativo financeiro	9.638	9.638	7.228	4.819
Variação			(2.410)	(4.819)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2015	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R\$3.772	13,75%	13,75%	10,31%	6,88%
Projeção anual sobre ativo financeiro	519	519	389	260
Variação			(130)	(259)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação**

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é apresentada a seguir:

Controladora	Jun/2015	Dez/2014
Total do passivo	20.196	32.894
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(3.062)	(10.756)
Dívida líquida (A)	17.134	22.138
Total do patrimônio líquido (B)	472.280	508.814
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	4%	4%
Consolidado	Jun/2015	Dez/2014
Total do passivo	319.645	341.961
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(12.584)	(11.013)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(62.143)	(103.805)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(15.170)	(63.793)
Dívida líquida (A)	229.748	163.350
Total do patrimônio líquido (B)	472.280	508.814
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	49%	32%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Armazenagem	205.850	318.420
Granéis	32.277	31.807
Exportações	28.604	35.952
Peças e serviços	12.698	13.774
Total	279.429	399.953

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação**b) Informações geográficas**

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Mercado doméstico	250.825	364.000
América do Sul	25.168	28.116
América do Norte	-	602
África	1.959	1.548
América Central	555	2.676
Europa	922	3.011
Total	279.429	399.953

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 24,83% montando em R\$ 69.406 (em 30 de junho 2014 representavam 13,68% em R\$54.697), do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Caixa e bancos	21	3	74	27
Aplicações financeiras	3.041	10.753	12.510	10.986
	3.062	10.756	12.584	11.013

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
CDB	20,0%	CDI	29	5	1.023	238
CDB	74,7%	CDI	-	-	8.475	-
CDB	99,0%	CDI	-	190	-	190
COMPROMISSADA	99,0%	CDI	2.501	-	2.501	-
COMPROMISSADA	100,0%	CDI	511	10.558	511	10.558
Total			3.041	10.753	12.510	10.986

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2015, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como "Disponíveis para venda".

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

Circulante	Consolidado				
	Vencimento	Taxa		Jun/2015	Dez/2014
DPGE CDIE	De 15/12/2014 a 06/11/2015	De 103,07% a 114,0%	CDI	-	3.693
LF	De 01/08/2015 a 10/06/2016	De 104,3% a 109%	CDI	29.523	54.920
BB CDI	(*)	De 99,72% a 103,05%	CDI	32.620	15.475
BTG CDB PLUS FIQRFCP	(*)	103,07%	CDI	-	29.717
				62.143	103.805
Não Circulante					
CDB-DI CDIE	De 11/07/2016 a 24/11/2017	De 100,10% a 108,5%	CDI	-	18.736
LFT	De 01/03/2020 a 01/09/2020		SELIC	3.774	6.223
LF e LFS	De 05/09/2016 a 27/09/2018	De 100,00 a 112%	CDI	11.396	38.834
				15.170	63.793
Total				77.313	167.598

(*) Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Circulante		
Cientes a receber - mercado interno	70.475	79.762
Cientes a receber – exterior	2.139	12.073
	72.614	91.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.651)	(1.278)
Total	70.963	90.557

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Saldo no início do período/exercício	(1.278)	(2.940)
Adições	(639)	(590)
Baixas/Realizações	266	2.252
Saldo no final do exercício	(1.651)	(1.278)

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Valores vencidos		
Até 30 dias	1.112	8.511
31 a 60 dias	4.265	6.515
61 a 90 dias	1.101	1.114
91 a 120 dias	2.906	1.470
121 a 150 dias	1.102	1.815
151 a 180 dias	383	98
mais de 181 dias	3.789	1.774
	14.658	21.297
A vencer		
Até 30 dias	26.029	27.941
31 a 60 dias	13.413	17.399
61 a 90 dias	9.435	14.405
91 a 120 dias	3.651	5.431
121 a 150 dias	1.691	3.011
151 a 180 dias	2.606	1.189
mais de 181 dias	1.131	1.162
	57.956	70.538
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.651)	(1.278)
Total Líquido	70.963	90.557

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação as contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de junho de 2015, 64% são de títulos vencidos até 120 dias (83% em 31 de dezembro de 2014). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

10. Estoques

	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Produtos acabados	54.342	53.583
Produtos em elaboração	35.161	15.033
Matérias-primas	95.183	94.156
Adiantamentos a fornecedores	2.719	579
Provisão para perdas	(6.054)	(5.842)
Total	181.351	157.509

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Saldo no início do exercício/período	(5.842)	(4.512)
Adições	(212)	(3.701)
Baixas/ Realizações	-	2.371
Saldo no final do exercício/período	(6.054)	(5.842)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	18.422	15.918
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9.296	5.492
PIS/COFINS a recuperar	1.668	1.558
REINTEGRA - Decreto 7633/11	1.852	1.542
Outros	1.189	249
Total	32.427	24.759
	Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014
Não circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	673	750
Total	673	750

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social**a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(12.748)	49.642	(21.940)	69.148
Resultado da equivalência patrimonial	14.874	(45.811)	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(6.803)	(14.009)
Subvenção governamental – limite de dedutibilidade	-	-	4.016	-
Outras adições permanentes, líquidas	1.048	-	1.009	-
Base de cálculo	3.174	3.831	(23.718)	55.139
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(1.079)	(1.303)	8.064	(18.747)
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	-	(448)	-	(1.606)
Outros	194	950	243	46
Imposto de renda e contribuição social	(885)	(801)	8.307	(20.307)
Alíquota fiscal efetiva	7%	-2%	-38%	-29%
Corrente	(805)	(1.139)	(57)	(14.127)
Diferido	(80)	338	8.364	(6.180)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de junho de 2015 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2015	505	210	715	15,84%	1.957	705	2.662	2,21%
2016	270	97	367	8,13%	14.109	5.079	19.188	15,96%
2017	282	101	383	8,48%	19.512	7.023	26.535	22,07%
2018	302	108	410	9,08%	16.459	5.924	22.383	18,62%
De 2019 à 2024	1.940	700	2.640	58,47%	36.773	12.686	49.459	41,14%
Total	3.299	1.216	4.515	100,00%	88.810	31.417	120.227	100,00%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	4.097	4.356	99.491	84.314
Diferenças temporárias	418	501	16.221	23.407
	4.515	4.857	115.712	107.721
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	1.094	1.094	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	16.293	16.555	9.962	10.415
Depreciação fiscal x societário	177	177	8.752	8.752
	17.564	17.826	18.714	19.167

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	4.515	4.857	120.227	112.578
Compensação imposto diferido passivo.	(4.515)	(4.857)	(23.229)	(24.024)
Saldo imposto diferido ativo	-	-	96.998	88.554

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Passivo não circulante				
Imposto diferido passivo	17.564	17.826	36.278	36.993
Compensação imposto diferido passivo	(4.515)	(4.857)	(23.229)	(24.024)
Saldo imposto diferido passivo	13.049	12.969	13.049	12.969

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Controladora		
Provisão para contingências	82	28
Outras provisões	1.147	390
Total	1.229	418

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.651	561
Provisão para obsolescência de estoques	6.054	2.058
Provisão de comissões a pagar	4.656	1.583
Provisão de fretes a pagar	3.489	1.186
Provisão para contingências	7.214	2.452
Provisão de garantias	1.956	665
Diferimento da receita de montagem	21.728	7.390
Outras provisões	2.190	744
Total	48.938	16.639

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social de R\$ 59.849, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 20.349, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

Kepler Weber Industrial S.A.		
	Jun/2015	Dez/2014
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	384.609	396.297
Ativos não circulantes	355.066	376.085
Total de ativos	739.675	772.382
Passivos circulantes	234.534	234.295
Passivos não circulantes	84.920	85.089
Total de passivos	319.454	319.384
Patrimônio líquido	420.221	452.998
	Jun/2015	Jun/2014
Lucro (prejuízo) do período	(14.874)	45.811
Equivalência patrimonial	(14.874)	45.811
Receitas	279.429	399.953
Despesas	294.303	354.142

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Jun/2015	Dez/2014
Saldo inicial	452.998	379.044
Lucro (prejuízo) do período/exercício	(14.874)	121.047
Distribuição de dividendos	(17.903)	(33.101)
Juros sobre capital próprio	-	(13.992)
Saldo final	420.221	452.998

14. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora		
		Jun/2015		Dez/2014
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido
Itens				Valor líquido
Terrenos	-	20.301	-	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	59.594	(19.819)	40.798
Instalações	10%	3.855	(3.444)	421
Total		83.750	(23.263)	61.520

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Jun/2015		Dez/2014
		Custo	Depreciação	Valor Líquido
Itens				Valor Líquido
Terrenos	-	8.804	-	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	9.399	(3.296)	6.103
Total		18.203	(3.296)	14.907

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 2014	Depreciação	Transferências
				Valor residual líquido em Jun/2015
Itens				
Terrenos	-	20.301	-	-
Prédios e benfeitorias	2%	40.798	(1.023)	-
Instalações	10%	421	(12)	2
Total		61.520	(1.035)	2

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Valor residual líquido em 2014	Depreciação	Transferências
				Valor residual líquido em Jun/2015
Itens				
Terrenos	-	8.865	-	(61)
Prédios e benfeitorias	2%	3.506	(156)	2.753
Total		12.371	(156)	2.692

15. Imobilizado**a) Composição do ativo imobilizado**

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Jun/2015		Dez/2014
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Itens				Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-
Móveis e utensílios	10%	387	(245)	142
Equipamentos de informática	20%	443	(335)	108
Total		831	(581)	250

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação**a) Composição do ativo imobilizado--Continuação**

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Jun/2015		Dez/2014
		Custo	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos		11.772	-	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	97.931	(32.428)	65.503
Instalações	10%	26.818	(18.967)	7.851
Máquinas e equipamentos	7%	191.907	(86.834)	105.073
Móveis e utensílios	10%	8.760	(5.126)	3.634
Veículos	18%	291	(189)	102
Equipamentos de informática	21%	13.553	(9.887)	3.666
Imobilizações em andamento	-	33.664	-	33.664
Adiantamentos a fornecedores	-	5.399	-	5.399
Total		390.095	(153.431)	236.664

b) Movimentação do custo e depreciação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Valor residual líquido em 31/12/2014	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2015
Máquinas e equipamentos	7%	13	-	(13)	-
Móveis e utensílios	10%	139	(8)	11	142
Equipamentos de informática	21%	120	(12)	-	108
Total		272	(20)	(2)	250

Itens	Consolidado					
	Valor residual líquido em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Valor residual líquido em 30/06/2015
Terrenos	11.711	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	69.136	-	-	(1.803)	-	65.503
Instalações	8.245	-	-	(394)	-	7.851
Máquinas e equipamentos	110.553	-	(556)	(5.666)	-	105.073
Móveis e utensílios	3.868	-	-	(316)	-	3.634
Veículos	125	-	-	(23)	-	102
Equipamentos de informática	2.329	-	(1)	(583)	-	3.666
Imobilizações em andamento	21.054	8.199	-	-	190	33.664
Adiantamentos a fornecedores	14.765	-	-	-	-	5.399
Total	241.786	8.199	(557)	(8.785)	190	236.664

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2015 totaliza R\$ 19.999 e R\$ 11.670, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014 totalizavam R\$ 19.999 e R\$ 12.143). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$ 1.090 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação**d) Imobilizado em andamento**

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de junho de 2015, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R\$ 190, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 714 em 31 de dezembro de 2014, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

Consolidado							
Jun/2015				Dez/2014			
	Valor reavaliado em 31/12/2014	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2013	Baixa	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	-	3.049
Prédios	6.945	(6.933)	12	7.025	(80)	(6.893)	52
Total	9.994	(6.933)	3.061	10.074	(80)	(6.893)	3.101

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

		Controladora			
		Jun/2015		Dez/2014	
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280

		Consolidado			
		Jun/2015		Dez/2014	
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	452	(21)	431	408
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	43.288	(12.238)	31.050	10.452
Intangível em andamento	-	4.211	-	4.211	17.062
Total		49.233	(12.259)	36.974	29.204

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

Itens	Consolidado					Jun/2015
	Valor residual líquido em 31/12/2014	Adições	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2015
Desenvolvimento de produtos	408	-	(7)	-	30	431
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	1.282
Software e Licenças	10.452	-	(2.149)	-	22.747	31.050
Intangível em andamento	17.062	8.426	-	23	(21.300)	4.211
Total	29.204	8.426	(2.156)	23	1.477	36.974

Os principais investimentos realizados em "softwares e licenças" bem como no "intangível em andamento" estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substitui o sistema integrado de gestão anterior em janeiro de 2015. Os valores correspondentes ao intangível em andamento ainda incluem custos de empréstimos capitalizados de R\$23 em 30 de junho de 2015.

17. Financiamentos e empréstimos

Itens	Vencimentos	Encargos	Consolidado			
			Jun/2015		Dez/2014	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	3.536	16.709	3.509	18.500
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Novembro 2017	5,5% a 8,00% a.a.	29.781	25.766	25.284	39.885
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 6,0% a.a.	1.213	9.939	1.102	10.241
			34.530	52.414	29.895	68.626
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Abril 2016	2,25% a.a.	10.545	-	7.874	-
			10.545	-	7.874	-
Total			45.075	52.414	37.769	68.626

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado
	Jun/2015
2016	12.140
2017	21.995
2018	5.657
Após 2018	12.622
Total	52.414

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640. Adicionalmente, no decorrer de 2014, houve a amortização de principal e juros no montante de R\$13.003 e conversão de debêntures em ações no montante de R\$2.323.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020.

No exercício de 31 de dezembro de 2014 houve aumento de capital no montante de R\$3.586 referente o exercício do bônus 2007, conforme nota explicativa 25.a, sendo que em 30 de junho de 2015 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de junho de 2015 houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014 no montante de R\$ 99.

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	278	221

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2015	Dez/2014
Ativo				
Depósitos bancários	-	2	2	2
Aplicações financeiras	-	-	-	8.316
Dividendos	-	-	-	9.097
Ressarcimento de despesas	161	-	161	-
Aluguel	573	-	573	-
Royalties	557	-	557	1.221
	1.291	2	1.293	18.636

	Controladora	
	Jun/2015	Dez/2014
Passivo		
Honorários a pagar	-	124
	-	124

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2015	Dez/2014
Ativo			
Depósitos bancários	3	3	2
Aplicações financeiras	8.475	8.475	8.316
Títulos e valores mobiliários	32.620	32.620	115.452
	41.098	41.098	123.770

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Jun/2015	Dez/2014
Passivo			
Honorários a pagar	-	-	161
Empréstimos bancários	16.525	16.525	20.809
	16.525	16.525	20.970

(*) O Banco do Brasil S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	
				Jun/2015
Resultado				Jun/2014
Outras receitas (aluguéis)	3.371	-	-	3.371
Outras receitas (royalties)	3.725	-	-	8.330
Ressarcimento de despesas	161	-	-	667
Receitas sobre aplicações financeiras	-	401	-	401
Comissão fiança	-	-	-	(49)
Honorários da administração	-	-	(1.927)	(1.927)
				(2.038)

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração		
			Jun/2015	Jun/2014
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	704	-	704	158
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	447	-	447	683
Comissão fiança	-	-	-	(49)
Honorários da administração	-	(3.226)	(3.226)	(3.623)
Despesas Financeiras	(2.154)	-	(2.154)	(2.260)

(a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022.

(b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.

(c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2014 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$6.687, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2014 à abril de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Honorários e gratificações	1.927	2.038	3.226	3.623
Benefícios diretos e indiretos	179	165	340	357
	2.106	2.203	3.566	3.980

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 23 de abril de 2015, foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$7.463 que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2015 a abril de 2016.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014 e reconhecidos no resultado do exercício. O saldo remanescente está sendo reconhecido ao longo do prazo de 12 e 24 meses, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga. A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo em 30 de junho de 2015 totalizou R\$1.433.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--ContinuaçãoPlano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de 3 (três) anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de 3 (três) anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeita aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

	03/07/2017	04/07/2017
Prazo de carência a partir da outorga	68.726	18.293
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Total	68.726	18.293

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga Jul/2014	
Lote	I	II
Quantidade de ações	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

No período findo em 30 de junho de 2015 a Controladora contabilizou como despesa de valor justo referente o Plano de Opções de Compra de Ações R\$311 (zero em 30 de junho de 2014), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
ICMS a pagar	-	-	218	611
PIS/COFINS a pagar	103	163	476	2.452
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	562	541	562	541
Imposto de Renda e Contribuição Social	3	-	1.189	-
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	214	206
Outros	48	7	399	360
	716	711	3.058	4.170

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Dez/2014	Jun/2015	Dez/2014
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	4.671	4.769	4.671	4.769
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	1.773	1.811
	4.671	4.769	6.444	6.580

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Jun/2015	Dez/2014
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		
Trabalhistas e previdenciárias	42	41
Tributárias	40	40
Reclamações cíveis	-	79
Total das provisões	82	160

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora			
	Dez/2014	Adição de provisão	Reversão de provisão	Jun/2015
Trabalhistas e previdenciárias	41	1	-	42
Tributárias	40	-	-	40
Cíveis	79	-	(79)	-
Total das provisões	160	1	(79)	82

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Itens	Consolidado	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Jun/2015	Dez/2014
Trabalhistas e previdenciárias	3.276	3.035
Tributárias	1.067	2.791
Cíveis	2.871	2.539
Total das provisões	7.214	8.365

Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado			
	Dez/2014	Adição de provisão	Reversão de provisão	Jun/2015
Trabalhistas e previdenciárias	3.035	424	(183)	3.276
Tributárias	2.791	-	(1.724)	1.067
Cíveis	2.539	411	(79)	2.871
Total das provisões	8.365	835	(1.986)	7.214

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apresentava provisão no montante de R\$1.724 referente a um processo tributário de pedido de ressarcimento de IPI. Em março de 2015, a Companhia teve perda de causa neste processo judicial sendo efetuado o pagamento da condenação e consequentemente, revertida a provisão.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	Jun/2015	Dez/2014
Trabalhistas	1.807	1.273
Tributárias	4.949	4.381
Cíveis	8.363	8.679
	15.119	14.333

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeirosa) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Jun/2015			Dez/2014		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.062	-	3.062	10.756	-	10.756
Passivos							
Fornecedores		-	(690)	(690)	-	(80)	(80)
Total		<u>3.062</u>	<u>(690)</u>	<u>2.372</u>	<u>10.756</u>	<u>(80)</u>	<u>10.676</u>

		Consolidado							
		Jun/2015				Dez/2014			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.584	-	-	12.584	11.013	-	-	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	-	62.143	-	62.143	-	103.805	-	103.805
Contas a receber clientes	9	-	-	70.963	70.963	-	-	90.557	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	-	15.170	-	15.170	-	63.793	-	63.793
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	(97.489)	(97.489)	-	-	(106.395)	(106.395)
Fornecedores		-	-	(40.924)	(40.924)	-	-	(30.000)	(30.000)
Total		<u>12.584</u>	<u>77.313</u>	<u>(67.450)</u>	<u>22.447</u>	<u>11.013</u>	<u>167.598</u>	<u>(45.838)</u>	<u>132.773</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuaçãob) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Valor contábil Jun/2015	Valor justo Jun/2015	Valor contábil Dez/2014	Valor justo Dez/2014
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.062	3.062	10.756	10.756
Total	<u>3.062</u>	<u>3.062</u>	<u>10.756</u>	<u>10.756</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(690)	(690)	(80)	(80)
Total	<u>(690)</u>	<u>(690)</u>	<u>(80)</u>	<u>(80)</u>
	Valor contábil Jun/2015	Valor justo Jun/2015	Valor contábil Dez/2014	Valor justo Dez/2014
Consolidado				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	12.584	12.584	11.013	11.013
Títulos e valores mobiliários – circulante	62.143	62.143	103.805	103.805
Contas a receber clientes	70.963	70.963	90.557	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	15.170	15.170	63.793	63.793
Total	<u>160.860</u>	<u>160.860</u>	<u>269.168</u>	<u>269.168</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(97.489)	(97.489)	(106.395)	(106.395)
Fornecedores	(40.924)	(40.924)	(30.000)	(30.000)
Total	<u>(138.413)</u>	<u>(138.413)</u>	<u>(136.395)</u>	<u>(136.395)</u>

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

b.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

No período houve aumento do capital social no montante de R\$100, com a correspondente subscrição de 2.576 ações. Desta forma, em 30 de junho de 2015 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.322 (R\$234.222 em 31 de dezembro de 2014).

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de junho de 2015 permanece conforme o exercício de 2014 no valor de R\$ 54.469, uma vez que seu reconhecimento ocorre no encerramento do exercício.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendo adicional

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de março de 2015, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 23.312, aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 23 de abril de 2015, que foram pagos em 13 de maio de 2015.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Receita bruta fiscal	325.794	458.391
Impostos sobre vendas	(45.894)	(69.891)
Devoluções e abatimentos	(3.877)	(1.229)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	(3.704)	(5.856)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	7.110	18.538
Total de receita	279.429	399.953

	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Venda de produtos	247.547	372.913
Prestações de serviços	31.882	27.040
Total de receita	279.429	399.953

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Aluguel de propriedades para investimento	3.475	3.310	104	116
Royalties	3.725	8.330	-	-
Subvenções governamentais (nota 33)	-	-	6.803	14.009
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	74	122
Recuperação de despesas diversas	38	-	451	390
Outras	-	-	38	-
	7.238	11.640	7.470	14.637

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(412)	(792)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	78	(185)	(805)	(2.742)
Ociosidade do imobilizado	-	-	-	(80)
Perda na venda do ativo imobilizado	-	30	(557)	30
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	-	(434)
Outras	(674)	(1.113)	(1.373)	(1.551)
	(596)	(1.268)	(3.147)	(5.569)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Depreciação e amortização	1.055	887	11.097	8.156
Despesas com pessoal	1.461	736	61.216	53.607
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	125.090	175.624
Despesas com benefícios empregados	25	-	8.326	8.020
Comissões sobre vendas	-	16	4.574	7.459
Garantias	-	(16)	746	1.053
Frete sobre vendas	-	-	16.318	16.415
Serviços de montagem	-	-	22.209	20.047
Serviços de terceiros	1.305	831	9.697	5.155
Comerciais e viagens	82	115	10.869	7.193
Locação	140	122	4.330	3.337
Ociosidade fabril	-	-	4.903	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	20	3.424	6.270
Encargos e outros	637	577	19.557	25.400
Total	4.705	3.288	302.356	337.736
Despesas de vendas	-	(16)	18.952	17.207
Despesas administrativas e gerais	4.705	3.304	25.726	20.241
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	257.678	300.288
Total	4.705	3.288	302.356	337.736

30. Custo produto vendido

	Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
Custo dos produtos vendidos alocados	241.237	300.288
Custos não alocados	16.442	-
Total custo dos produtos vendidos	257.678	300.288

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos. Do montante total acima 92,7% dos valores são referentes ao primeiro trimestre de 2015.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	2	4	3.408	3.719
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.145	2.872
Receitas com aplicações financeiras	428	164	6.658	5.153
Outras receitas financeiras	2	-	383	499
	432	168	11.594	12.243
	Controladora		Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014	Jun/2015	Jun/2014
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	-	(2.836)	(5.906)	(7.164)
Juros de mora e IOF contratuais	(1)	(122)	(283)	(417)
Variação cambial/monetária passiva	(198)	(189)	(7.765)	(2.552)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(170)	(3.352)
Despesas com fiança bancária	(2)	(210)	(193)	(210)
Outras despesas financeiras	(42)	(64)	(613)	(685)
	(243)	(3.421)	(14.930)	(14.380)

32. Lucro por ação

	Controladora e Consolidado	
	Jun/2015	Jun/2014
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido	(13.633)	48.841
Média ponderada de ações ordinárias	26.309.979	26.185.417
Resultado por ação ordinária básico - R\$	(0,5182)	1,8652
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido	(13.633)	48.841
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	-	2.501
Efeito IR (34%)	-	(850)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	(13.633)	50.492
Média ponderada de ações ordinárias	26.309.979	26.185.353
Bônus 2007	29	-
Debêntures conversíveis	-	1.961.076
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.310.007	28.146.429
Resultado por ação diluído - total - R\$	(0,5182)	1,7939

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmo períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado. O benefício reconhecido até 30 de junho de 2015 foi de R\$ 6.803 (em 30 de junho de 2014 foi de R\$14.009) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	<u>Vigência</u>	<u>Valor</u>
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	abr/16	1.210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	mai/16	2.500
		<u>2.710</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	jun/16	21.718
	jul/15	14.793
	set/15	130.795
	out/15	19.494
	mai/16	3.904
	jun/16	11.044
		<u>201.748</u>
Total Segurado		<u>205.458</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Walter Malieni Júnior

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
José Pais Rangel
Maria Gustava Brochado Heller Britto
Sérgio Eduardo Montes Castanho Filho
Sérgio Ricardo Silva Rosa

Conselho fiscal

Membros
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Neyvaldo Torrente Lopes
Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor
Manoel Piragibe Teixeira Junior

Diretor
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernest Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015, auditadas pela Ernest Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 14 de agosto de 2015.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernest Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015, auditadas pela Ernest Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 14 de agosto de 2015.

Kepler Weber S.A.

Diretoria